



Redacção, administração e composição—Rua
Barjuna de Freitas, n.º 20-22—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ABASSINA	Metropola	(ano)	20500
FURAB	Estrangeiro	>	40500
	Africa	>	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho
SABADO, 31 DE FEVEREIRO DE 1948

Numero avulso—50 centavos
Os avs. assinantes gozam o desconto de 50%
Este n.º foi visado pela Censura

AINDA O ANIVERSARIO DE O BARCELENSE PARABENS

Desde muito novo que, em «O Barcelense» e no seu antecessor, me habituei a rabiscar sobre coisas que julgava de interesse para a terrinha muito querida e linda em que nasci e vem daí a viva simpatia e a velha amizade que tenho pelo jornal que agora comemora o seu 38.º aniversario.

E, pois, com prazer que venho trazer-lhe os meus parabens e merecidos são eles porque um ano mais na vida de um jornal da provincia, com graves dificuldades a surgirem a todo o momento, representa muita tenacidade e o mais afortunado bairrismo.

Que «O Barcelense» tenha longa e prospera vida, sem nunca esquecer a sua livisa—Por Barcellos—são os votos muito sinceros do

Febrero de 1948 João Cruz

MIL PARABENS

Arrastando a pesada cruz da sua insuficiencia material, «O BARCELENSE», com o entusiasmo e a boa-vontade que lhe são peculiares, lá vai continuando a luta que empreendeu há 38 anos: trabalhar para que Barcellos ocupe o lugar a que tem jus, entre as terras mais lindas e progressivas do País.

Na passagem de mais um Aniversário, mil parabens do

Abraão Jacuto

NO 38.º ANIVERSARIO de «O BARCELENSE»

Não podíamos deixar de estar presente, embora espiritualmente, a mais esta manifestação de jubilo pela passagem do 37.º aniversario do simpatico «O BARCELENSE».

Jornal que desde a nossa infancia sempre nos cativou pelas atitudes desassombradas e independentes, mas cheias de boa ética, com que pugna pelos interesses de nossa terra e, principalmente, pelo seu carácter de jornal informativo, muito mais agora cresce por ele a nossa admiração, quando, aqui, longe de tudo e de todos que nos são queridos, ávidos de noticias que venham suavizar as saudades que sentimos desse «jardim á beira mar plantado», ao recebê-lo nós conseguimos amenizar o sofrimento com a sua leitura. E' que, na mesma, nós vemos e sentimos tôdas as atividades da nossa cidade natal, nos mais variados matizes de alegria e dôr, felicidade e progresso, enfim em todos os aspectos que caracterizam o desenvolvimento e vida da nossa Barcellos.

Sendo assim, e na certeza de termos cumprido um dever, amante que somos de dar valor a quem tão dignamente o merece, é que estamos presente a mais esta manifestação de alegria para cumprimentar os nossos bons amigos Sars. Rogério Calás de Carvalho e José Lucindo Carvalho por mais esta árdua batalha de 52 semanas, ganha à custa de quantos sacrificios, mas felizmente coroada de pleno êxito, e augurar-lhes as maiores venturas para a nova etapa a iniciar-se hoje.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1948.

João Medros da Cruz

CONSELHO MUNICIPAL

No dia 14 do corrente reuniu o Conselho Municipal para apreciar o Relatório da Gerencia da Camara Municipal, referente ao ano de 1947, e que foi aprovado por unanimidade. Dêsse Relatório, destacamos o seguinte:

RECEITA

Ordinaria—A posição financeira do nosso Municipio denota um aumento de receitas bastante apreciavel. O Orçamento do ano findo, previa uma receita ordinaria de 2.297.514\$09, excluidas as receitas extraordinarias e consignadas, porem, a cobrada foi de 2.462.405\$31, excedendo-se a previsão em 164.891\$22.

Se compararmos a receita cobrada em 1946, que foi de 2.213.623\$25, com a cobrada no ano de 1947, apura-se uma diferença para mais de 248.782\$06, o que representa importante progresso na vida Municipal.

Deve notar-se que a receita do Matadouro Municipal está imensamente reduzida, em virtude do condicionamento legal da matança.

Logo que o novo Matadouro entre em normal funcionamento, e termine o **condicionamento**, dar-se-á um aumento importante nas receitas do Municipio, que tendem, pois, a melhorar.

Extraordinaria—A receita extraordinaria cobrada no ano de 1947 atingiu a importancia de 2.272.292\$31. Foi constituída pelos levantamentos de **empréstimos**, em conta-corrente, destinados ao Matadouro e ao Bairro; pelas **comparticipações** do Estado para melhoramentos, na importancia de 1.060.053\$19; e, pela alienação de bens (venda de materiais de demolições) na importancia de 73.897\$05.

DESPESA

Ordinaria—A despesa orçada foi de 2.263.735\$97, a realizada foi de 2.041.028\$18, excluindo-se a extraordinaria e a consignada. (Continua)

ANIVERSARIO

No passado dia 1 comemorou-se mais um ano de passagem da morte de D. Carlos, patriota, e seu filho.

Neste certo estado de anos após o seu passamento que longe caminho percorremos no ingramo desfiladouro das desgraças e das misérias!

Naquelle dia devia recolher-se cada um que nasceu n'esta terra de Portugal, meter a mão na consciencia, e ouvir a voz da verdade... se não for de todo surdo ás sugestões de realidade palpavel e da justiça immanente.

Séculos houve em que esta nação não tivera tão alto prestigio, perante as demais nações, como aquelle que, merecê das qualidades exaltadas de D. Carlos, Portugal obteve nos primeiros anos deste seculo. Felizmente que o recuperamos.

Não faltou quem ambicionasse a amizade de D. Carlos.

E não era de admirar: o sol nunca tinha poente nos seus domínios.

Sa a sua entrada no troyo real não foi das mais apoteosadas, volvidos escassos anos transmutou-se. Lisboa foi a sala de visitas de navios porteados da terra, e Portugal é acolhido na passoa de seu mais alto representante com o maior carinho e com excepçoes honras. Considerado Portugal um valor, viram-se então as águas do Tejo colhidas de poderosas esquadras, eruzando-se assim as suas bandeiras com a bandeira portugueza, trouxam os canhões a sua e a nossa gloria nem fremito da epopeia.

D. Carlos nunca julgava a sua obra completa—a sua argucia reservava para o pais mais retumbante consagração. Tinha em mente ir ao Brazil para

apertar definitivamente os laços de familia e seus interesses um tanto desmatrados com a queda de D. Pedro II.

O que seria tal viagem? De olhares aos preparativos e programas feitos e elaborados, ao entusiasmo desenvolvido quer nas regiões officias, quer nas associações nacionais e até na colonia portugueza, e mesmo nos individuos de todas as classes, pois todos conjugavam esforços e desenvolviam actividades, se de tudo isto se pôde inferir e que deveria ser essa viagem e os seus resultados reciprocos que dela adviriam de certo que D. Carlos enfiaria a sua corda de rei.

P.º F. Castilho

Via-Saora

Os barcelenses, com o Sr. Prior Alfredo Rocha, no ultimo Domingo, deslocaram-se á Franqueira, onde se realizara a Via Saora.

Amanhã, os barcelenses, também seguirão o mesmo exemplo.

ABRAÇOS...

Sr. Rogério Calás de Carvalho: Franklin Nunes, Clinico-Director do Dispensário de Higiene Infantil, cumprimenta e abraça-o pelo novo Aniversario de «O Barcelense».

Parabens e um abraço pelo 38.º aniversario do seu conceituado jornal, com os meus sinceros desejos de repetição por muitos lustros.

16-2-948 Alberto Leal

FELICIDADES...

EDUARDO MARTINS QUELHAS LIMA, apresenta ao illustre Director e amigo Rogério Calás, meu Digno proprietario de «O Barcelense» os seus sinceros votos de felicidades por mais um aniversario de tão valioso jornal regionalista.

Porto, 15-2-948.

Sr. Rogério Calás:

Hoje que seu filho «O BARCELENSE» completa trinta e sete anos de existencia a bem do Regionalismo eu seria um ingrato se não o viesse abraçar e desejar como aquele seu filho e a todos da Trincheira longa vida e as maiores venturas a Bem de Barcellos e aos da Eternidade uma Santa Paz junto de Deus. Gaspar Macedo

CONTOS NOS 11...

O Telegrama que o nosso illustre Colaborador, Sr. Capitão Candido Ferreira nos enviou a semana passada, era redigido nos termos seguintes, e não como foi publicado:

Director Barcelense—Barcellos
Dia aniversario Barcelense
apraz-me felicita-lo efusivamente pela sua acção regionalista, louvando-o manter-se mesma tenacidade e perseverança nesse baluarte defesa formosa cidade Barcellos

Candido Ferreira

Capitão Barreto de Magalhães

Um illustre patriota e distinto Official de Cozadores 9, Sr. Tenente Manuel Barreto de Magalhães, foi promovido a Capitão, motivo porque felicitamos S. Ex.ª, desejando-lhe as melhores felicidades.

Agradecendo...

Além dos illustres camaradas, nesta Trincheira, que no ultimo numero nos mimosearam com as suas brilhantes produções literarias, temos a acrescentar mais os Ex.ªs Srs. D. Maria Irene Faria do Vale, D. Maria da Gloria Guimarães e D. Neómia Soares César Guerreiro e os Ex.ªs Srs. João Carlos Coelho da Cruz, Niclaus Walker Gauveia, Dr. Franklin Nunes, Alberto Leal, Eduardo Queiroz de Lima, Dr. Guilherme Pimentel, Vasco Cesar de Carvalho, Emílio de Figueiredo, Torquato Vieira e Alberto Esteves.

Também estamos gratos ao Rev.º Sr. Padre João Evangelista que, no dia 12, rezou a Missa por alma dos nossos Colaboradores que a morte nos arrebatou, bem como agradecemos a todas as pessoas que nos felicitaram pela passagem do 38.º aniversario de «O BARCELENSE».

A todos, pois, aqui lhes patentiamos a nossa gratidão.

PARABENS

... Senhor Rogério Calás de Carvalho: Em nome dos sessenta componentes do Grupo «Amigos de D. Antonio Barroso», venho pela presente, endereçar-lhe os nossos parabens, pelo 38 aniversario de «O BARCELENSE», e, com a sinceridade que nos caracteriza, auguramos, para o vosso conceituado JORNAL um grau de longividade consoante desejais, para honra da nobre cidade do Cávado, pela qual, tão ardentemente e sem desfalecimentos, pugna e defendeis com fé e altivez.

Com os nossos respeitosos cumprimentos, subscrevo-me com toda a estima e consideração.

De V... muito atenciosamente

Maria da Gloria Guimarães
Presidente

Porto, 16 de Fevereiro de 1948

... Senhor Rogério Calás:

Com os meus cumprimentos envio cordeaux felicitações pelo aniversario do seu jornal, desejando-lhe longa vida e muitas prosperidades, a bem da sua terra.

Lisboa, 15-2-948.

Neómia Soares César Guerreiro

Peregrinação Arciprestal á FRANQUEIRA em 8 de Agosto

O Rev.º Arcipreste, Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, muito digno e considerado Prior de Barcellos, estuda o programa para a próxima peregrinação á Franqueira do Arciprestado de Barcellos, que é em 8 de Agosto do corrente ano.

Segundo o que passou a estar estabelecido, a peregrinação é sempre no segundo domingo de Agosto, motivo de se realizar naquela data.

O programa deste ano vai ter realização nova: a benção de doentinhos que, inscrevendo-se previamente, lá estarão presentes no dia da peregrinação, devidamente assistidos por medicos e enfermeiras.

Haverá um novenário de pregações, com dois oradores, na Igreja Matriz de Barcellos, onde se fará, com assistência de milhares de devotos, a preparação para a Indulgência Plenaria que no dia da Peregrinação lucram na Igreja da Franqueira os Irmãos da Confraria que então a visitarem, segundo o Breve de S. S. o Papa Pio IX.

Este Breve, incompreensivelmente esquecido até há bem poucos anos, contém um dos maiores tesouros da Franqueira e vem sendo ultimamente muito divulgado, como bem preciso é.

Agora que os meios de transporte são relativamente facéis e que a nova estrada permitirá comodo acesso á Franqueira, é de esperar que nenhuma freguesia falte á peregrinação.

Uma lembrança nossa, em que desde sempre insistimos, a peregrinação deve ser organizada e sair oficialmente e de facto desta cidade! apelamos nesse sentido para o muito digno Arcipreste.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a farmacia Fernando Oliveira.

INVOCACÃO A' LUA

Oh! Lua! Minha amiga desvelada!
Envolve-me em teu manto de brancura...
Quando morrer quero ir p'ra sepultura,
Em gase toda branca, amortalhada!...

Quero ser uma noiva bem amada,
Que vai aqui do mundo, muito pura,
Juntar-se ao namorado, lá na altura,
Em horas de alegria e de alvorada.

Morrer não custa... Oh! Lua! Eu creio bem,
Que a vida continua para Além...
Em ondas de Beleza e de Verdade.

Minha alma quer subir, quer alcançar,
O que a vida jamais lhe pode dar,
—Esse bem que se chama F'elicidade!

Porto, 9-2-1948

MARIA IRINE FÁRIA DO VALÉ

A ESTRADA DA FRANQUEIRA E O CEMITÉRIO DE FORNELOS

Por Serrano

Partimos de Barcelos às treze e trinta de automóvel em direcção á Franqueira. Atrás iam os mais nutridos e á frente os mais esbeltos. O carro fez uma nega na subida de Barcelinhos que dá acesso á estrada da Povoa. O motorista ineliste e o manioso do carro pôs-se novamente em marcha. O vento começa a soprar do lado do mar. O nevoeiro principia a envolver toda a atmosfera. Que pena! O dia tinha aparecido tão ri-sinho no bergo e queria acabar choroso na cama!

Nada de desanimar. O veículo, que conhece bem a estrada, percorre-a de vagarinho, porque a carga é pesada. Pouco caminho andado o carro vira á esquerda e segue por uma estrada britada. Vamos dar a S. Paio de Carvalhal. Para estes lados não conhecia a estrada. Estou sempre a interrogar o meu afável cicorono. Este tudo me explica. A seguir a S. Paio de Carvalhal estamos francamente na estrada da Franqueira, que, por sinal, mais parece um caminho velho que estrada que dá acesso a uma linda instancia de turismo. Reparo em todos os pormenores. Não peço uma pitada do que a minha vista magnifica pode aproveitar para informar a minha crónica.

A margem da estrada, de um lado e de outro, vastos pinheirais entremeados de eucaliptos. Percorridos vários lances de estrada, o meu paciente cicorono chama-me a atenção para reparar no antigo convento e no castelo. Atento bem nas suas memorandas e vetustas pedras e dou tratos á imaginação para recompor uma época passada, que deu origem a um factio historico de acendrado patriotismo. Como nesse tempo se comprehendiam bem os altos ideais humanos! Uma subida mais fogrome fez acordar o meu consciante e voltar-me de repente para a paisagem que nos cercava. Já pouco caminho há a percorrer para chegar ao alto da montanha sagrada. Mais umas arrancadas, estamos lá. A estrada está péssima. As molas dos carros que tentam a subida sofrem um amortecimento que lhes pode causar o relaxamento total.

Cá estamos, meu caro amigo, disseram os meus companheiros. Olhei em volta. Vi uma capela, á frente um pedestal encimado por uma Imagem de Nossa Senhora da Franqueira, no poente uma pousada de cara carrancuda e do nascente, umas retretes que, naquele sitio, não tem razão de existir. Caminho em frente e noto que há obras em labeiração. Consistem estas num redondo que ligará, por intermédio duns escadórios com a estrada. Mas com que estrada, pergunto eu ao meu guia?

—A estrada nova, respondeu. Causou-me estranheza esta resposta dele, o que me levou a perguntar-lhe:

—Quantas estradas servem a montanha da Franqueira?

—Uma, porque a outra ainda anda em construcção. Quando formos para baixo passaremos a pé por ella, para vermos o seu estado de adiantamento.

—Obrigado, respondi pela sua gentil, commovente, irreprezível amabilidade.

Vamos visitar a capelinha da Santa Montanha, já que o nevoeiro espesse como chumbo não nos deixa contemplar os horizontes maravilhosos que deste sitio se avistam.

—Vamos lá, acedeu elle prontamente. É uma linda capelinha de estilo românico. A fábida é provida das características nervuras românicas que põem logo a descoberto o estilo que tanto avulta nas nossas obras de arte. Nas paredes lápidas comemorativas de peregrinações memoráveis á Franqueira. Só é pena o corpo da igreja não estar em conformidade com a ábside. Convinha integrá-lo no mesmo estilo ou senão demolí-lo. Saimos. Passados poucos minutos appareceu o Sr. Antero Faria amigo e divulgador brilhante dos encontros desta montanha magi-fica e deslumbrante. Mostrou-nos a Pousada e fez-nos cientes das modificações que pensa introduzir-lhe. Vi na sala das recepções um retrato de D. Antonio Barroso que «O BARCELENSE» ofereceu á confraria de Nossa Senhora. É um trabalho que revela invulgares qualidades artisticas, uma reliquia de alto valor estmativo. Voltamos para o largo. O Sr. Anterinho mostra-nos as mutilações provocadas na parte exterior da ábside. Barbaridades dos que não estimam a arte! O nevoeiro é muito frio. Temos de partir e caminhar de pressa para aquecermos. Descemos de automóvel até ao largo fronteiro ao convento. O carro parou. Apesar-nos. A conversar com amigos, encontrava-se aqui o Sr. João Luis, infatigável componente do Grupo Alcaides de Faria. Comprimetamo-nos. Entramos todos na bouca do Sr. Francisco da Costa Carvalho que é um grande benemérito da Franqueira. Este grande e bom barcelense demonstrou a boa vontade que tem em contribuir com a concepção de terreno para a estrada que é um encaite de paisagens. Nem outra coisa era de esperar para quem quer bem á sua terra e as suas propriedades valorizadas. Uma parcela a mais ou a menos de um monte, não representa muito no valor de uma região. Atravessada a bouca do Sr. Carvalho chegamos á nova estrada. Está muito adiantada. Esquecia-me de dizer que o Sr. João Luis nos acompanhou até ao limite da bouca, voltando a seguir para o largo do convento com o Sr. Francisco Carvalho. Eu e o meu colega estávamos encantados com a nova estrada marginal. Que bela idea teve o engenheiro que a traçou! Que feliz que ele foi!

—Mereço os nossos parabens—dissemos á uma.

—Os nossos só, não. O de todos os que se interessam por estas coisas.

—Há 8 anos, que este melhoramento se podia ter realiado, infelizmente ninguém quis ter a meçada de se incomodar com estas coisas. Só agora alguém se incomodou e deu laício a uma obra que perderá na lembrança dos que se interessam pela sua terra—disse o companheiro.

—Acontece isso muitas vezes, caro amigo. Muitos podiam ter chegado á América antes de Colombo, ou pôr o ovo em pé mas só o grande navegador o fez.

Terminou por algum tempo a nossa conversa, porque o caminho está atravancado de pedras e temos de passar por cima delas com toda a cautela. Depois de uma ginástica bem feita chegamos ao fim, que é em S. Paio de Carvalhal. Que diferença faz esta estrada da antiga! Como a fisionomia da primeira é risonha e gregesjante e como é descarnada e desadornada a outra! Leitores!

Subi ao alto por uma e descei pela outra, como fizemos, e verifiquei reos a nossa opinião!

O carro esperava-nos para irmos a Fornelos, que é uma freguesia perto deste lugar. Fomos assistir á escolha do terreno para instalação do cemiterio municipal desta freguesia. No plano de melhoramentos publicados pelo Ministerio das Obras Publicas, Fornelos foi detada com uma avultada comparticipação para acabar com o hedlendo e anti-higienico espectáculo que se verificava no adro da Igreja; os cadaveres a boiar na água e os parouquianos a vasá-la, quando era muita, com baldes, sujeitando-se a cheiros nauseabundos de carne em putrefacção. Desde 1917 que os habitantes da freguesia se mexiam para conseguir este imprescindível melhoramento. Só agora se vai tornar realidade e soubo de tantos anos. Tivemos uma recepção carinhosissima, por parte do Rev. Paroco, Sr. Pedro Cerilo de Figueiredo, Junta de Freguesia, Regedor e muito povo. O contentamento era enorme. No coração dos habitantes algo de grandioso se passava! Os componentes da Junta, Regedor e o restante povo da freguesia dispensaram-nos calorosas saudações. Fomos em missão jernialistica! As crianças riam de contentes. O terreno escolhido para a instalação do cemiterio é magnifico. Estavam presentes o Engenheiro e o Sr. Presidente da Camara.

O Sr. Dr. Mario Norton foi muito cumprimentado. Os foguetes subiram ao ar. Foi de facto uma brilhante recepção. Nem era para menos.

Visitamos a escola. É um edificio de linhas sobrias, mas muito higienico e decente. Contiguo á escola fica a sala destinada ás funções da Junta de Freguesia.

Não me esqueço de salientar que este edificio foi erigido por inicia-

Inauguração do Museu do Grupo Alcaides de Faria

No sabado, dia 7 do corrente, a Ex.ª Direcção do Grupo Alcaides de Faria, com sua sede na Torre da Porta Nova, desta cidade, fez inaugurar o seu interessante Museu, onde se encontram objectos de grande valor historico, conforme «O Barcelense» já fez menção no n.º 1919, de 17 de Janeiro ultimo.

O Ex.º Presidente da Direcção, Sr. Tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas, num bem burilado discurso, depois de saudar a numerosa e selecta assistencia, e dizer dos espinhos e lutas surgidas e vencidas, referia-se a diversos cavalleiros que prestaram relevantes serviços ao Grupo Alcaides de Faria, desde a sua fundação, alguns já falecidos.

S. Ex.ª, alem de muitas outras cousas que a falta de espaço não nos permite transmitir aos nossos leitores, tambem disse ter oferecido a sua coleção de olarias populares e agradeceu, em seu nome e no do «Grupo», a presença do Ex.º Presidente da Direcção da Sociedade de Martins Sarmiento, de Guimarães, Sr. Coronel Mario Cardoso, dizendo: «presença essa sobremaneira honrosa já que na pessoa do Coronel Mario Cardoso via o brilhantissimo continuador do sempre actual Martins Sarmiento, o arqueólogo profundamente preparado, trabalhador incansavel, seriamente alicergado com uma cultura vastissima, cientista cujo saber vi perfeitamente projectado nos meus especialidades da Espanha. A vinda de V. Ex.ª é honra para Barcelos, projectada neste pequeno Museu».

Terminadas as palavras do illustre Presidente da Direcção do Grupo Alcaides de Faria, falou o Ex.º Sr. Coronel Mario Cardoso, vindo expressamente assistir á inaugura-

tiva de bem e trabalhador povo de Fornelos.

Antes de terminar esta longa cronica quero endereçar em nome de «O BARCELENSE» os meus parabens aos incansáveis membros da Junta de Freguesia, Srs. Manuel Antonio da Silva Miranda, Artur Gonçalves da Silva Beira e Antonio José Alves Rodrigues e Delim José Antonio Gomes, Regedor, que muito tem contribuido para o progresso da sua freguesia.

O Sr. Miranda merece os nossos maiores louvores, porque é o autentico homem de bem servir desinteressadamente a sua freguesia. Sabe dirigir e tem gosto no embelezamento do seu torrão natal.

—Agora, Sr. Miranda, já pode descansar. Sempre alcançou o que mais desejava: a criação do cemiterio parochial. Pense agora no aformoseamento e reparação do caminho.

Essa freguesia pela vontade firme dos seus habitantes e boa camaradagem que entre eles reina tudo obierà.

Felicidades para todos.

CONSELHO MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª pagina)

Extraordinaria—A despesa feita em obras e melhoramentos no ano de 1947, fol de 2 864.275\$01, abrangendo a construcção do Bairro para Pobres; Matadouro; reparações em Estradas; pesquisas de agua para reforço de abastecimento da Cidade; grande reparação no Edificio Escolar da freguesia de Adães; estudos e projectos. Nesta verba não estão abrangidos os subsídios ás Juntas de Freguesia nem as despesas com mobiliario e reparações nas Escolas.

RESULTADO DA GERENCIA

A receita total, cobrada em 1947, foi a seguinte:

Table with 2 columns: Category (Ordinaria, Extraordinaria, Consignada, Soma, Saldo do ano de 1946, Total) and Amount.

A despesa total efectuada, incluída a ordinaria, extraordinaria e consignada (157.837\$76), foi de: 5.000.900\$47

Saldo para o ano de 1948 788.230\$30

Esclarecemos que este é o saldo da Gerencia Municipal, que nada tem a ver com o saldo dos empréstimos ainda em conta corrente, que é de 671.415\$63.

ção do Museu e fazende-se acompanhar pelos membros da científica sociedade, Srs. Alberto Vieira Braga e Eleuterio Martins Fernandes que disse depois de apresentar os seus cumprimentos: «... Na verdade, a inauguração a que hoje aqui se procede não representa um facto banal e vulgar, e é motivo de jubilo, não só para os especializados ou para os simples amadores da Arqueologia, mas para todos os barcelenses esclarecidos, cultos e patriotas, que se interessam pelo progresso da sua terra...»

Seus Excelencias foram muito aplaudidos.

Telegramas recebidos:

Da Associação dos Arqueólogos Portugueses dirigido a Ten. Paes Villasboas —Favor representar Associação Arqueológica inauguração Museu cumprimentos. a) Machado Faria

—Do eminente Prof. Doutor Mendes

Correa: «A vexa e ao Grupo sua dedicada presidencia envie calorosas saudações os melhores votos sentindo impossibilidade comparecer sessão hoje.»

a) Mendes Correa

—O Director do Seminario de Historia Primitiva do Homem na Universidade Central saudou o Ex.º Sr. J. Sellés Paes de Villas-Boas e é-lhe grato mostrar-lhe a sua satisfação e mais entusiastica felicitação pela creação de Museu, noticia que teve o gosto de ler com a maior alegria no semanario «O BARCELENSE» dessa cidade.

a) Julio Martinez Santa-Olalla (Trata-se do distinto Prof. da Universidade de Madrid, ofertante de objectos ao Museu do Grupo, Comissario Geral de Escavações Arqueológicas em Espanha).

Telegramas enviados pela Direcção do Grupo

«Associação Arqueólogos—Lisboa—Agradeço honra campida informado inauguração marcao vida espirital Barcelos por Grupo agregado Associação.»

«Prof. Mendes Correa—Lisboa—Meu nome e Grupo agradeço amavel telegrama lamentando impossibilidade vexa apresento maisa respeito com desejos continue prestar auxilio valiosissimo.»

—Sociedade Martins Sarmiento—Gui-

marões—Grupo minha presidencia agradeço honra recebida vossa autorizada proceça inauguração Museu.» «Coronel Mario Cardoso—Guimarães —Meu nome e Grupo agradeço honra recebida mestre paleontologia brilhante continuador obra darmento.»

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Na passada 2.ª-feira—dia 16 do corrente—lei da fugida ao Alto do Monte da Franqueira, soubo mais uma vez tive o prazer de contemplar o deslumbrante panorama que d'all se divisa.

A paisagem que o rodeia, como toda e gente sabe, é um verdadeiro quadro de vista extensa, o qual, na verdade, em parte, lhe prejudicaram a vista contemplativa, mas para suavisar este desgosto, ainda por lá se presentia o fervor das preces que no dia anterior os de Barcelos fizeram em Via-Sacra com a presença do seu activo Prior Alfredo Rocha.

De todas as vezes que ali vou, para mim, em peregrinação de agradecimento á Virgem, nunca deixo de entrar na Ermida aoade Ella é venerada, de perto e de longe, por todos os barcelenses.

Ermida que se diz ter sido fundada por Egas Moniz, aio do primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, quando ainda principia assistia no Castelo de Faria, atribuindo-se a restante fabrica a D. Diogo Pinheiro, Bispo do Funchal e que foi Prior de S. Salvador de Perairé ou a D. Rodrigo Pinheiro, Bispo do Porto, ambos descendentes de Tristão Gomes Pinheiro.

Esta antiquissima Ermida já no ano de 1415 era muito celebre, pois neste ano o rei D. João I conquistando Gueita, trouxe de lá como troféu de victoria, oferecendo-o á Virgem de Franqueira, uma mesa de finissimo jaspe que ainda hoje lhe serve de altar.

Palmihel a nova variante da estrada que nos condus ao Alto do Monte. É mais suave e convidativa para digressões á clima.

Do que por lá vi, apesar de nenhuma novidade, falei oportunamente. Falar da Franqueira?!

É como cantar o S. João, A todo o tempo tem vez.

3.

JORNAL DOS PEQUENINOS

Por Noémia Soares Guerreiro (BENA)

N.º 4

NO REINO DA FANTASIA

(Continuação do numero 1922)

A Rainha—Estás enganado. Servem para dar o exemplo aos homens de que a força de vontade e a ordem entre os pequenos, dá saltares exemplos, porque os grandes, quando desordenados, têm menos do que têm as laboriosas formiguinhas.

O Principe—Vossa Magestade, ouve? Uma cigarra a cantar, gosto tantol

A Rainha—Tens razão. É sempre uma nota de alegria ouvir cantar. Mas nunca te esqueças Principesinho, que a vida não se compõe só de cantigas, todos temos o dever de trabalhar.

O Principe—Mas os passarinhos só cantam, não trabalham pois não?

A Rainha—Se trabalham! São eles que fazem as casinhas onde vivem, levando no biquito todos os fiosinhos que apanham para fazerem a casa onde vivem que se chama ninho, e onde mais tarde vivem os passarinhos filhos. São eles que afanosamente vão procurar de comer para dar aos filhos, enquanto estes não podem voar, e só depois de todas estas canceiras

terminadas, é que eles repousam cantando, dando graças ao Pai do Céu pela alegria de viver.

O PASSEIO CONTINUA.

A Fantasia procurando sempre fazer-se comprehender do Principe, e este perguntando tudo, e tudo querendo saber.

Sentam-se os dois á sombra de acolhedora arvore. O sol está na plenitude da sua maravilhosa luz. A Natureza está em festa. A terra rescende a laranjais em flor. No ceu azul e transparente cruzam-se azas multicolores.

De mansinho, recendo quebrar a tranquilidade daquela hora, surge um enorme molusco, trazendo ás costas o Rei Satam.

A Rainha da Fantasia reparando em tão incomodo visitante, pergunta irritada—O que queres e o que fazes nestes Reinos que te são vedados?—

O Diabo—Não julgues que me amedrontas com essa tua altivez, venho aqui para punir as maldades desse Principe-sinho que julgas ser um modelo de bondade.

A Rainha—Como te atreves a responder-me assim? Nunca até á tua indesejavel

(Continua)

OBITUÁRIO

Bernardo Silva

No dia 10 do corrente, em Viana do Castelo, morreu o nosso illustre e prezado colega, Sr. Bernardo José Fernandes Pereira da Silva, de 82 anos de idade, renascendo e considerado Director da «Aurora do Lima», interessante biemaniano que, ha noventa e três anos, luta pelo engrandecimento da sua donairoza terra—Viana do Castelo.

Ha mais de trinta e oito anos que Bernardo Silva mantinha boas relações jornalísticas com o Director de «O Barcelense» que, como ele, ha 50 anos que é tipografo; pois, em 1893, com 9 anos, entrou para a tipographa Souza-Teixeira, onde esteve 7 anos.

Bernardo Silva, mais velho na Arte e na idade, foi um Trabalhador incansavel, morrendo trabalhando por Viana, sua querida Terra...

O funeral do egregio Tipografo-Jornalista, effectou-se no dia 12, sendo uma frizante demonstração de saudade pelo prestimoso finado.

«O Barcelense» fez-se representar no funeral pelo Sr. José Adolfo Gomes, illustre Director da Agencia da Caixa Geral dos Depósitos, nesta cidade, e parente do falecido.

A' Ex.ª Familia em luto, enviamos os nossos sentidas pesamas.

D. Rosa L. da Costa

No dia 1, na freguesia de Cossourado, realizou-se o funeral da Sr.ª D. Rosa Lourença da Costa, Mãe extrema das Srs.ª D. Maria, D. Desolinda e D. Carolina da Silva Rosa e dos nossos amigos Srs. Antonio e José da Silva Rosa, proprietarios, de Balugães.

No prestio funebre, que foi muito concorrido, tomaram parte as pessoas mais gradas da freguesia de Cossourado e das circunvizinhas.

Dirigiram o funeral os nossos também amigos Srs. Antonio Baptista Martins, digno Presidente da Junta de Freguesia de Cossourado e Francisco José da Silva, considerado Presidente da Casa do Povo de Gandara de Neiva.

A toda a familia dorida, apresentamos sentidas condolências.

Manuel de Sousa Neiva

No dia 3, na ilha de Mocambique, Africa, faleceu o nosso conterraneo e amigo, Sr. Manuel de Sousa Neiva, de 50 anos, tipografo, filho da Sr.ª D. Leiza de Sousa Neiva, e irmão das Srs.ª Professora D. Antónia de Sousa Neiva e D. Amélia de Sousa Neiva Torres e dos nossos também amigos Srs. Flavio, José e Antonio de Sousa Neiva, a quem apresentamos sentidas condolências, bem como á demais familia dorida.

D. Palmira da Silva Cruz

Contando 58 anos de idade faleceu, nesta cidade, no dia 12 do corrente, a Sr.ª D. Palmira da Silva Cruz, esposa do nosso amigo, Sr. Alferes Augusto Fernandes da Cruz e Mãe muito querida dos nossos também amigos Srs. Antonio Pêres Filipe e Joaquim Pêres Filipe.

O funeral, que foi muitissimo concorrido, realizou-se no dia 13.

A' familia em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

Francisco José Gonçalves

No dia 7 do corrente, em Galegos Santa Maria, faleceu o Sr. Francisco José Gonçalves, de 83 anos, abastado proprietario, Pai muito querido do nosso amigo Sr. João Baptista Coelho Gonçalves e sogro do nosso também amigo, Sr. Anselmo da Costa Vasconcelos.

O funeral foi grandioso, sendo uma demonstração de saudade p. le saudoso finado.

As doridos, enviamos o nosso cartão de pesar.

CASAMENTOS

No dia 7, na igreja parochial de Lijó, effectou-se o casamento do Sr. Fernando de Araújo Coutinho, filho do nosso amigo Sr. José de Araújo Coutinho, conceituado industrial nesta cidade, e da Sr.ª D. Olivia Faria Coutinho, já falecida, com a Sr.ª D. Maria Leiza Gonçalves de Freitas Guimarães, prezada e gentil filha do nosso também amigo, Sr. Manuel Correia de Freitas Guimarães e da Sr.ª D. Delina Atália Gonçalves de Freitas Guimarães, abastados proprietarios, de Lijó.

As doridos, desejamos as melhores venturas.

No mesmo dia, na igreja de V. F. S. Martinho, consorciou-se o Sr. Joaquim da Silva Carvalho, habil ferreiro, com a menina Maria Assunção Carvalho Ferreira, simpatica filha de nosso saudoso amigo, Sr. Manuel Ferreira.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21,30, será exhibido o filme de grande intensidade dramática:

A Cruz de Lorena

Simbolo da liberdade da França, resuscitada!

—Na 5.ª-feira: Um filme musical, inspirado num romance de Oscar Wilde:

O retrato de Dorian Gray

Dois programas da Metro com bons complementos.

Ne mês de Março, alem das costumeiras sessões aos domingos e quintas-feiras, haverá outras ás Terças-feiras exclusivamente para exhibição de filmes musicais europeus.

—Brevemente será apresentado o filme que mais tem agradado nos últimos tempos:

Sempre em meu coração

15 Contos

Dá-se esta quantia sobre letra. Informa esta redacção.

VIDA MUNICIPAL

O Sr. Presidente da Camara, visitou no Domingo passado o monte da Franqueira, tendo percorrido a nova estrada de acesso que, como se sabe, está a ser construida.

Em seguida dirigiu-se á freguesia de Fornelos, onde se procedeu á demarcação do terreno onde vai ser construido, este ano, o comitório parochial. O acontecimento deu lugar a manifestações de simpatia.

Ontem, o Sr. Dr. Mario Norton, illustre Presidente da Camara, visitou as freguesias de Santa Maria de Galegos, Machete e S. Romão da Ucha onde, na companhia de técnicos, foram vistoriados os edificios escolares em construção, tendo-se procedido á localisação de novos fontanários a construir este ano, pesquisas de agua, e abastecimento ás escolas.

Os respectivos projectos vão ser elaborados immediatamente.

Amanhã, Domingo, seguem as visitas á estrada da Aguiar, cuja pavimentação está em curso, e á freguesia de Cossourado, onde se estudarão as obras complementares do novo edificio escolar, já cumprimentadas, e outras questões relacionadas com a grande estrada que vai ser construida servindo esta freguesia, a de Paços, Mondim e que ligará a S. Juliao de Prelozo.

NOTÍCIAS

Noticias de Góes

Em devoto tempo referimo-nos ao mau estado de conservação em que se encontrava o caminho publico que liga o populoso lugar de Quintão, á Igreja parochial desta freguesia.

O nosso apelo, porém, não foi corado de êxito e, antes de começar o presente inverno algum lembrou-se de deitar no referido caminho uma camada de terra, talvez, alegando que o fim em vista era reparar o pavimento. Contudo verificamos agora com tristesa, que o unico caminho que serve os dois lugares, se encontra um autentico lamagal, causando-nos graves transtornos.

Para o caso, chamamos a atenção de quem de direito para serem tomadas rápidas providencias.

—No dia 1 de Fevereiro corrente, realizou-se na nossa Igreja parochial a tradicional festividade em honra do glorioso Martir S. Sebastião, constando de missa solene, sermão, procissão e benção do S. Sacramento.

—Esteve um pouco enfiado a saúde e nosso respeitavel amigo e conterraneo Sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo, importante capitula desta freguesia.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.: Antonio Neves Martins e João Maciel Esteves, desta cidade e Armindo Portas, de Vizela. Agradecemos.

Conde d'Aguiar

Na proxima 4.ª-feira, ás 21,30, este extraordinario illustre dará um unico espectáculo no Teatro Gil Vicente, de arte, misterio, encanto e luxo. É a 2.ª vez que nos visita e por certo vai ter outra casa cheia, pois é um agradável espectáculo.

Os bilhetes estão a venda na Quiosque da Calçada.

PILADO SECO

Vende ao melhor preço, José da Fente, rua 5 de Outubro, N.º 33. Vila Praia de Ancora.

Associação Socorros Mutuos Barcelinense

De hoje a um mês—21 de Março—a prestimosa Associação de Socorros Mutuos Barcelinense completa 68 anos de existência. É a mais antiga Associação do Conselho de Barcelos e que necessita de ser auxiliada devido á bella acção social que desempenha no nosso meio.

Sabemos que a digna Direcção dessa Colectividade, que tem por Presidente o nosso amigo, Sr. Antonio Moreira, tenciona, naquella dia, mandar rezar uma Missa por alma dos socios falecidos; promover uma sessão solene, bem como outras manifestações de regozijo.

Para os pobres

O Sr. José Carvalho, de S. Paio, encontra 20000 no Bar Matos e, como não apparece dono, entregou-nos essa quantia para 10 pobres de «O Barcelense».

Fotographia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO Neste bem apetrechado atelier de photographia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas. Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Dr. Antonio Luiz Gomes

No ultimo domingo acompanhado dos seus Ex.ª Pais e dos Srs. Dr. Carlos da Silva Lopes, historiador e antigo conservador do Palaeo Nacional de Mafra, Francisco Bampaio e Gabriel Ferreira Marques, digno Vereador da C. M. do Porto esteve com curta demora nesta cidade o Ex.ª Director Geral da Fazenda Publica Dr. Antonio Luiz Gomes. Suas Excelencias visitaram o Castelo e Citania de Faria tendo demorado a examinar minuciosamente o material exposto no Museu do Grupo Alcides de Faria, e a collecção particular de oarias populares do Sr. Ten. Paes de Villas-Boas, illustre Presidente da Direcção do Grupo Alcides de Faria.

Suas Excelencias—que foram acompanhados pelo Sr. Presidente da Direcção do Grupo Alcides de Faria—retiraram-se fim do dia para o Porto com optima impressão do que nesse curto tempo puderam ver da nossa terra.

Sermões quaresmais

Conferme noticiamos, no ultimo Domingo, na Igreja do Senhor da Cruz, o Rev.º Padre Benjamin da Oliveira Salgado, de Braga, fez a primeira conferência, cujo tema foi desenvolvido com muita distincção, motivo porque a numerosa e selecta assistencia deixou o Templo muito bem impressionado.

Amanhã, ás mesmas horas—10,30—será progado o segundo sermão.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefons 8.321 — BARCELOS

Noticias de Fragoso

Já foi nomeada a comissão executiva das festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, a levar a effecto no corrente ano, a qual é constituída pelos srs. Justino Baptista Neiva, Albino Alves Pinheiro, Manuel Felix Queiros e Augusto da Silva Vila Chã, proprietarios.

O Sr. Justino Baptista Neiva, confiou já as suas impressões ao correspondente de «O Barcelense».

Brevemente iniciará os seus trabalhos começando por consultar o povo de Fragoso. Desta primeira demarcha depende a realização das festas cujo brile da gente desta terra deve ser concorrer para elas com a melhor boa vontade e com todo o carinho.

PORTO KOPKE

Há mais de 300 anos

Agentes depositarios João Maciel, L. da Telefone 8 204 BARCELOS



Silva, 25-1-948

Após alguns meses de repouso na sua casa de Ufê e fim de retomar a gerência do Banco Fluminense, embarcou ontem para a cidade do Rio de Janeiro, Brasil, o nosso prezado conterraneo Sr. Fernando José Cordeiro, irmão muito querido do nosso particular amigo, Sr. Manuel Francisco Cordeiro. Dotado de vasta cultura e natural bom humor, e Sr. Fernando Cordeiro, que já há muitos anos não visitava a sua terra natal, depressa conquistou as simpatias dos seus numerosos parentes e amigos, motivo por que a sua retirada, embora já prevista, foi bastante sentida.

Que tenha boa viagem e um feliz regresso, são os nossos votos.

—Tambem a bordo do «Barra Pinto» seguiu no passado dia 11 para S. Paulo, Brasil, o Sr. Eduardo Miranda Avis, cunhado do nosso amigo Sr. Sebastião Pereira de Brito. Embora residente em Barcelos, o Sr. Miranda Avis era muito conhecido e estimado nesta freguesia, que ele frequentava assiduamente, em visita a pessoas de familia e amigos.

Registo de Casamento

No dia 16 de Janeiro, ás 12 horas, na 4.ª Conservatoria do Registo Civil de Lisboa, sito na freguesia de Alcantara, celebrou-se o registo do casamento do Sr. Manuel Gomes de Oliveira Pas-

na Luiza Correia, já falecidos; sobrinha dos Srs. Guadriano Correia-proprietario da Papalaria e Livraria Nacional, de Braga e Dr. Manuel Correia, Capitão Medico no Hospital Militar da



A noiva



O noivo

ses, divorciado, funcionario da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, natural da freguesia de Cambeses, do conselho de Barcelos, filho do Sr. José Gomes de Oliveira Passos, já falecido, e da Sr.ª D. Maria Gomes de Sá Oliveira, natural de Cambeses, com a me-inha Belmira Correia Viana, doméstica, natural da freguesia de Aboim da Nobrega, do conselho de Vila Verde e distrito de Braga, filha do Sr. Abilio Celestino Pereira Viana e da Sr.ª D. Leopoldi-

Estrela de Lisboa e irmã do Sr. João Baptista Correia Viana, Sargento Enfermeiro no mesmo Hospital. Foram padrinhos por parte do noivo os Srs. Agostinho Ferreira Junior e D. Maria Correia Viana, irmã da noiva e, por parte da noiva, sua irmã Sr.ª D. Adélia Correia Viana e seu marido Sr. Faustino Viana, comerciantes em Lisboa.

Que sejam felizes, são os votos de

C. R. C

Cocinheira Para casal de tratamento, PAGA-SÉ BEM. Edade cerca de 40 anos. Dão-se e exigem-se referencias. Nesta Redacção, se diz.

MISSA

No dia 24 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, é rezada a Missa do 30.º dia, por alma da Sr.ª D. Clementina Neves Moreira. Sua familia agradece ás pessoas que assistam a esse acto religioso.

Pilado

Vende MIGUEL DE GUE-RAL, assim como batata de semente, Dinamarquesa, Montalegre e Impéria.

MÃES DEFENDEI A PELE DOS VOS-SOS BEBÉS USANDO. APOZ O BANHO Sametil—Polvilha Antiseptico SENTINELA ALERTA DAS DOENÇAS DE PELE MISTURA ESCRUPULOSA DE PÓZ FINISSIMOS E PERFUMADOS NIS UM PRODUCTO NACIONAL e um medicamento de Verdadeira efficacia no tratamento da: KRISIPELA—ECZEMA HUMIDO, RAGADAS e erupções CUTÂNEAS. Vende-se em todas as Farmacias de Continente e Ilhas ao preço de 6\$00.

AGENTE DESTES PRODUCTOS NOS DISTRITOS DE BRAGA e VIANA DO CASTELO,

Drogaria Martins Barcelos

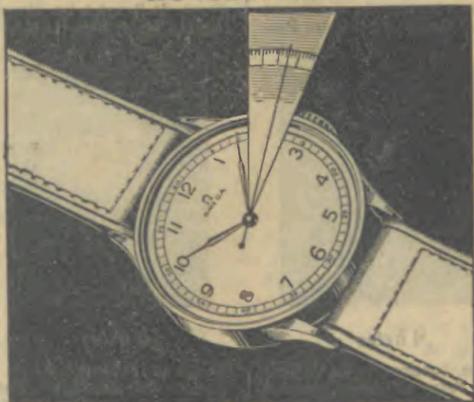
CARRO DE PRAÇA Vende-se em Barcelos, um, para informações, Armindo Portas—Vizela.

FATOS Uma nova coleção recebeu a CASA PEIXOTO Brevemente serão expostas as novas criações de camisas Tabú. Lenços para bolso, está a CASA PEIXOTO a vender a preços abaixo da concorrência. TELEF. 8379

CROMAGEM CAMÕES DE António Ferreira Lopes Rua Luiz de Camões, 31 POVOA DE VARZIM Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país Se V. Ex.ª precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões. Agente em Barcelos—OURIVESARIA DA POVOA Rua D. Antonio Barroso

LINHO SENHORES AGRICULTORES: Semeai linho em regime de contrato com a Empresa Fabril do Norte. Uma modalidade nova ao serviço da Agricultura em que o lavrador produz para um mercado certo com preços anteriormente conhecidos. Superfícies não inferiores a 3.000 metros quadrados nos distritos de Viana, Braga, Porto e Avelro PEDIDOS DE INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES Á Empresa Fabril do Norte, L. da SENHORA DA HORA e a João Vasconcelos, na Escola Agricola, em Barcelinhos

O Ponteiro de segundos ao centro



permite a contagem dos segundos num golpe de vista. Indispensável aos desportistas, aos médicos e aos engenheiros.

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Único Agente, neste concelho:
Ourivesaria e Relojoaria da Póvoa DE **Alfredo Pinto Lomba**
RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

ARVORES DE FRUTO

Ameixieiras, Macieiras, Cerejeiras, Oliveiras, Pessequeiros, Pereiras, etc. etc.
Todas as qualidades.

(Todos exemplares, bem enraizados, rigorosamente seleccionados a produzirem imediatamente apreciados frutos).

VIDEIRAS

Ripária Gloire de Montplier
Corrifólia
Aramon n.º 9
Corriola

Corriola—a videira mais recomendada para os nossos terrenos do Minho, pela sua resistência à Filoxera, pela sua rápida adaptação ao terreno, pela sua resistência às doenças criptogâmicas, pelo seu híbrido bem constituído, e de enxertia relativamente fácil.

Para entrega imediata queiram dirigir-se à **SOCIEDADE AGRICOLA QUINTA DE S. MIGUEL, L.º**

CARREIRA—BARCELOS
os únicos viveiristas autorizados no MINHO
Preços sem competência

AVISO

Chegou nova remessa de relojoaria suíça—**SIGNO, Relógio de alta qualidade e de Precisão absoluta.**

Em exposição nas Ourivesarias **SILVA, d** Rua D. Antonio Barroso e na sua agência oficial—Ourivesaria **SENHORDA CRUZ, ao Largo da Calçada—BARCELOS.**

BATATAS DE SEMENTE ESTRANGEIRAS—CERTIFICADAS

Para se obter boa produção, é necessário lançar à terra **BOA SEMENTE E BOM ADUBO Não tenham ilusões!—Utilizando Batatas não certificadas, não podem ter boa colheita!**

Acabam de chegar Batatas de semente, certificadas pelos serviços fitopatológicos, das seguintes variedades:

BINJE—EIGENHEIMER UP-TO-DATE e ALMA
BONUS AOS REVENDEDORES

Pedidos aos importadores directos:

SOCIEDADE DOS ADUBOS LABOR, L.º da
Rua do Loureiro, 70—PORTO,
TELEPHONE 21792

Tem fábrica própria de adubos para **BATATAS, VINHA, OLIVEIRAS, e demais culturas.**

Empingens—Eczemas secos—Infecções da barba (Sicose) e outras doenças de pele, tratam-se com Sametil Líquido.

A venda em todas as Farmácias ao preço de 11\$00.

Agente nos Distritos de Braga e Viana **Drogaria Martins—BARCELOS**

573 pinheiros

Na freguesia de Vilar de Figos, vendem-se 573 pinheiros, convindo. Quem os pretender, queira aparecer no dia 22 de corrente, pela 1 hora da tarde, no lugar da Igreja Velha.

Para mais esclarecimentos falar com o seu proprietário **Sar. Morgado de Vilar de Figos.**

CASAS

Vendem-se, nesta cidade, 4 casas bem localizadas, de réa-do-chão e 1.º andar, com quintal, agua e luz.

Tanto se vendem em conjunto como separadas.

Falar nesta redacção.

ENGENHOS

Vendem-se dois, em estado de novos.

Para ver e tratar, falar com o **Sar. Joaquim Gomes, em Silvestros.**

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da **Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.º. BARCELOS**

Criados

De ambos os sexos, que saibam bem de lavoura, honestos e com boas informações, precisam-se.

Falar nesta Redacção.

Posto de cobrição

TOMAZ PEREIRA BARRONCAS, o «Contra-Mestre», do lugar da Espartinha, em Arcozelo, previne o publico de que instalou um posto de cobrição para porcos.

PARTIDA DE PINHEIROS

Vende-se, na freguesia de Galogos Santa Maria, proximo de Santo Amaro, na bouça que pertenceu a Joaquim Azevedo, 1.077—mil e setenta e sete pinheiros—e o leilão será no dia 22 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na mercearia de João Baptista de Sousa em Quiraz.

ESTABELECIMENTO DE CARNES VERDES

Na Praça do Mercado D. Pedro V, desta cidade, passa-se um bom afreguezado estabelecimento de carnes verdes.

A quem interessar, queira falar nesta redacção.

CONSTRUÇÕES

Segurança, economia e higiene nas paredes,—extertores e interiores—só com blocos patenteados da—«**Sociedade Rio Cávado, Lda.**»—**Barcelos.**

Venda de Propriedades

No lugar do Sião, da Freguesia dos Feitos, vendem-se umas casas tórras e terrenos, tendo sira de pedra e espigueiro; bom cobertão com seus comodos. Junto um eirado de lavradio com ramadas, arvores de vinho, fruta e mato. Tem água de rega e lima, em partes; confronta do nascente, com José Luiz Pereira Junior; do Sul, com Vicente Ferreira de Araujo; do poente, com caminho; do norte, com a Estrada de Viana a Barcelos. Já foi esta casa loja de commercio, e mede este terreno seis mil metros quadrados.

Quem os pretender, queira falar com **Carolina Maria Agueda,** do mesmo lugar e freguesia.



HUSQVARNA

357 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos **SILMES L.º—BARCELOS**

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

OGERPRADIO

DE

MARIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—**BARCELOS**

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CASA DAS MOBILIAS

Esta Casa apresenta a V. Ex.ª os mais modernos estilos em **MOVEIS e ESTOFOS.**

Moderna e variada colecção em **CARPETES, TAPETES e PASSADEIRAS.**

Vêr os convidativos preços desta Casa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confetaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de chá e café
Fábrica diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS
RUA 1.º DE DEZEMBRO

2 Fogões

Vendem-se em estado de novos, tendo deposito em cobre.

Informa **Arminde Fins.**

Letra da Casa da Moeda

Encontrou-se uma, no valor de 24\$00. De quem for, queira procurá-la nesta redacção.

ENGENHO DE BOMBA

Vende-se um todo de ferro, por preço modico. Para ver e tratar falar nesta redacção.

PROPRIEDADES

No lugar da Bouça da Ponte, em Vila Frescaíha S. Marticho, vendem-se um campo e uma bouça, pertencentes aos sobrinhos do Sar. Joaquim Julio Lopes de Araujo.

Quem os pretender, queira falar com este cavalheiro.

Os prédios vendem-se, es convier, amanhã, dia 22, pelas 14 horas, por meio de arrematação, no m e a m o local.

VENDEM-SE

2 baldes para estabelecimento e lambrins.

Falar com o Sar. Emídio Ferreira Pedras, C. T. T.—**BARCELOS.**

FRANGO À MALHA

Todos os domingos na Cadeia Nova, há frango à malha.

AVUNCIO

CASA DO POVO DE MILHAZES DO CONCELHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 112 dos Estatutos, encontram-se anexas, na Sede desta Casa do Povo, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo período de 30 dias a contar de 15 de Fevereiro a 15 de Março de 1948.

Milhazes, 14 de Fevereiro de 1948.

O Presidente da Direcção
João Gomes de Brito